

Potências da leitura entre textos, imagens e sentidos

MARCUS PEREIRA NOVAES

ALDA ROMAGUERA

CLÁUDIA OMETTO

EDITORES DA REVISTA LT&P

OS ENCONTROS ENTRE TEXTOS E IMAGENS SÃO UM DOS DESTAQUES DESSE novo número da Revista. Imagens da ausência, imagens que ardem aos olhos, imagens que necessitam insistir no mundo para evitar seu apagamento, convivem em diferentes esferas e paisagens de livros infantis e dois filmes, analisados pelos.as autores.as.

Um eã literário se constrói entre os textos e imagens apresentadas e estudadas nos artigos e na resenha aqui presentes. Destacamos a potência do contraste que faz variar o peso de temas e aspectos necessários e pertinentes à problematização da vida – tais como a morte, o desaparecimento e abandono de uma figura familiar, ou a pluralidade afirmativa dos povos originários que pode quebrar o olhar moralizante ou molarizado ocidental. Embora, às vezes, tais temas se mostrem difíceis de serem trabalhados, ressaltamos os aspectos alegres das figuras e cores que compõem as imagens, propiciando que possíveis sentidos sejam decifrados em uma zona de indiscernibilidade imagética-textual.

Se esse contraste pode adensar e intensificar a relação entre imagens e textos que possibilitem aos.às leitores.as uma ideia outra de infância e sua relação com a leitura, parece também estar presente como potência na composição do pensamento dos.as autores.as, sem a necessidade de ser nominado. Desse modo, o contraste é tomado tanto como ferramenta de aporte literário para que escritores.as tramem uma espécie de colcha de retalhos entre aspectos sociais e culturais de

uma determinada região; quanto como entrelaçamento das relações filosóficas entre a literatura, o cinema e o pensamento, numa espécie de aliança entre uma dança colorante e as temáticas que uma obra possa disparar.

Todos os.as autores.as aqui presentes parecem também partilhar de dois problemas em comum: como despertar potências da leitura entre o texto e as imagens? Como manter a potência do pensar e os possíveis sentidos que obras estudadas possam suscitar?

Destacamos ainda a abertura de mundos e leituras que a imagem da capa do n. 88 da Revista pode nos disparar. Trazemos uma segunda imagem da artista e professora Amanda Leite¹, que compõe a série de fotografias digitais “Banzeiro/2023”, em que a autora mergulha nas linhas de escritas do mundo vegetal para trazer uma nova imagem ao mundo. Vermelhos e azuis, texturas e estriamentos, operando em contrastes, nos oferecem toda uma possibilidade de escrita imagética, que nos possibilita um novo olhar leitor para a vida.

Desejamos a todas e todos uma ótima leitura, em que a diferença contrastante entre textos, imagens e sentidos, seja propulsora de muitas alegrias ao pensamento!

1. Artista, pesquisadora e professora na UFF. @amandamleite.